

**ANEXO I – MODELO DE PROJETO DE ENSINO**

**Perfil do Projeto:** **Carga Horária de Trabalho:** **Qual concorrerá à Bolsa (10h ou 20h)?**  
 Monitoria  10 horas   
 Cunho Educativo Geral  20 horas

<b>Título do Projeto</b>	ACESSIBILIDADE AO ENSINO-APRENDIZAGEM A ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
<b>Professor Responsável</b>	EVA CRISTINA FRANCISCO
<b>Coorientador(es)</b>	NÃO HÁ
<b>Nº de Projetos de Ensino Orientados nos últimos 3 anos</b>	NENHUM
<b>Data de Ingresso no IFSP:</b>	26/11/2015

**Projeto:**

A inclusão tem ganhado espaço e relevância em todos os âmbitos da sociedade e, em especial, na área de educação. Cada vez mais nos deparamos com a necessidade de atender ao mais variados casos de discentes com necessidades especiais e isto é um avanço na educação, uma vez que podemos oferecer a oportunidade de formação escolar a todos.

Nesse sentido, o presente projeto se justifica pelo fato de termos recebido em nossa instituição considerável número de discentes com necessidades especiais nos cursos de nível superior. Outra justificativa para a execução desse projeto é que, no curso de Letras – Português e Espanhol a temática transversal que será trabalhada para o Projeto Integrador, previsto no PPC do curso, será a inclusão e acessibilidade. Uma vez que os alunos deste curso de licenciatura deverão propor projetos e unidades didáticas para o trabalho com necessidades especiais, além de um documentário versando sobre o mesmo tema, o projeto apresenta relevância também no sentido de auxiliar nesse trabalho.

Ademais, poderemos oferecer ao estudante a oportunidade de desenvolver atividades educacionais, conforme seu grau de conhecimento e aprendizagem, interagindo com os docentes por meio de ações pedagógicas relacionadas às disciplinas do curso de Letras, oferecendo apoio aos demais discentes do IFSP e imergindo na realidade pós-licenciatura, quando poderão se deparar com situações semelhantes. Uma vez que na referida licenciatura temos um discente portador de Síndrome de Asperger, o presente projeto propõe o acompanhamento e monitoramento deste discente o que se torna substancial para a permanência e êxito do aluno no curso.

O discente bolsista/voluntário poderá acompanhar mais de perto o aluno portador da síndrome, o que é bastante difícil aos docentes do curso, devido a outras demandas. Assim, além de obter a experiência e conscientização sobre como trabalhar estas condições, poderá auxiliar os docentes do curso informando as dificuldades do aluno portador da síndrome e ajudando na disponibilização de materiais didáticos feita pelo docente e que, nem sempre o discente portador da necessidade especial consegue acompanhar, assim como nem sempre todos os docentes conseguem identificar esta falha.

**Objetivos:**

- Possibilitar o acesso à educação a alunos portadores de necessidade especial, para aqui um portador de

Síndrome de Asperger;

- Trabalhar temáticas relacionadas à inclusão e acessibilidade;
- Possibilitar ao licenciando o acompanhando e planejamento de aulas e a elaboração de sequências didáticas para o seu enriquecimento acadêmico, uma vez que trabalhamos com a formação docente;
- Trabalhar o tema do projeto concomitantemente ao Projeto Integrador do ano de 2019;
- Preparar o(s) docente(s) para a realidade da sala de aula, quando egresso;
- auxiliar nos trabalhos realizados pelo setor do Sócio Pedagógico;
- oportunizar o acompanhamento de disciplinas do curso de Letras, tanto pelo discente monitor quanto ao discente portador de necessidade especial, quando aquele auxiliará e oferecerá apoio aos docentes do curso no que diz respeito à resolução de exercícios junto ao discente e acesso ao material didático disponibilizado pelos docentes;
- oportunizar ao discente monitor o acompanhamento do planejamento didático pedagógico da(s) disciplina(s) em que é monitor, visando seu enriquecimento acadêmico.

### Fundamentação Teórica

Publicada no Brasil em 1994, a Política Nacional de Educação Especial torna o acesso de estudantes com deficiência ao ensino regular condicionado aos que “[...] possuem condições de acompanhar e desenvolver as atividades curriculares programadas do ensino comum, no mesmo ritmo que os alunos ditos normais” (BRASIL, 1994, p. 19), atribuindo-se às características físicas, intelectuais ou sensoriais de estudantes um caráter incapacitante, resultando em impedimento para sua inclusão social e educacional. Segundo a LDB (BRASIL, 1996) e a Resolução número 02 do Conselho Nacional de Educação (CNE, 2001), mesmo que se orientasse a matrícula de estudantes da educação especial nas escolas da rede regular de ensino, mantinha-se a possibilidade do atendimento educacional especializado substitutivo à escolarização.

Com esse cenário, houve avanços e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) passou a definir a Educação Especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e etapas de ensino, tendo como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com alguma deficiência. Essa política também preconiza que na educação superior, a educação especial se efetive por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes com algum tipo de necessidade especial.

Para Dantas (2012), a inclusão escolar evidenciada na educação infantil e na educação fundamental tende a ser interrompida quando as pessoas com deficiência intelectual chegam à fase adulta, havendo, muitas vezes, um retorno às instituições especializadas ou a permanência forçada em casa. Contudo, o direito à educação superior da pessoa com deficiência está assegurado e fundamentado nos princípios e diretrizes da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos nº.186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005 e 7.611/2011.

Especialmente, destacando o foco deste projeto, as pessoas com Síndrome de Asperger costumam ser identificadas como diferentes ou excêntricas, podendo ter problemas com a empatia e a modulação da interação social. Isso porque elas tendem a ter mais dificuldade frente à necessidade de tomada de decisões nas interações sociais, devido à rigidez de estilo e perspectiva diferente que tem do mundo, pois seus padrões de pensamento são técnicos e lógicos, seus interesses são específicos e possuem dificuldade para entender a linguagem e as emoções alheias (WILLIAMS; WRIGHT, 2008). De acordo com Dantas e Alchieri (2012), as deficiências de comunicação social interferem na integração com o grupo de iguais, aumentando conforme as expectativas e as exigências da idade. Frente ao exposto, este projeto viabiliza a permanência e êxito do aluno portador da referida síndrome e oportuniza a vivência de alunos monitores com a situação vigente, além de auxiliar os docentes do curso em seus respectivos trabalhos.

### - Metodologia

Em um primeiro momento, os alunos selecionados para atuar como monitores serão orientado(s) a pesquisar sobre as necessidades de um portador da Síndrome de Asperger para que suas ações no projeto

sejam bem sucedidas. Após a ambientação com a situação exposta, o(s) discente(s) monitor(es) acompanharão dia a dia as atividades do discente com necessidade especial produzindo relatórios para os docentes do curso, a fim de que estes consigam adequar os conteúdos e trabalhar a acessibilidade/inclusão.

Os monitores também terão a função de conferir e garantir o acesso de materiais disponibilizados pelos docentes tanto na forma física quanto na digital.

Além disso, na dificuldade de tirar as dúvidas do aluno atendido, os alunos participantes do projeto levarão ao(s) docente(s) responsável(is), que poderão recorrer ao setor sócio pedagógico com vistas a atender efetivamente a necessidade do aluno e garantir a permanência e êxito desse aluno no curso de licenciatura.

Haverá reuniões semanais com a orientadora do projeto, que acompanhará o desenvolvimento deste orientará a monitoria nas mais diversas demandas que vierem a surgir.

## Resultados Esperados

Com a execução do presente projeto espera-se como resultados:

- A viabilização de um atendimento mais personalizado ao aluno portador de Síndrome de Asperger, matriculado no Curso de Licenciatura em Letras;
- A vivência/experiência do monitor como auxiliar docente;
- A disseminação dos resultados em eventos acadêmicos científicos e demais tipos de publicação;
- O diferencial e a visibilidade do IFSP – Câmpus Avaré diante da comunidade acadêmica e externa.

## Cronograma de execução

ETAPA	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez
Pesquisa prévia	X							
Definição e encaminhamento de funções	x	X	x	x	x	X	x	
Reuniões semanais com a orientadora	x	X	x	x	x	X	x	x
Reuniões com os demais integrantes do projeto (inclusive o discente com necessidade especial)	x		x		x		x	
Relatórios com resultados parciais		X	x	x	x	X	x	X
Acompanhamento das atividades do discente atendido	x	X	x	x	x	X	x	X
Entrega dos relatórios semestrais				x				x
Divulgação								X

## Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, DF: MEC/SEESP, 1994.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais. Adaptações curriculares. Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais. Brasília, DF: MEC / SEF / SEESP, 1999.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394. Brasília, DF, 1996. Disponível em:

Acesso em: 04 mar.2019.

DANTAS, B.L.F.C.; ALCHIERI, J.C.; Síndrome de Asperger: um estudo de caso. XIII Congresso Virtual de Psiquiatria, INTERPSIQUIS. Fev. 2012.. Disponível em: Acesso em: 04 mar.2019.

WILLIAMS, C.; WRIGHT, B. Convivendo com Autismo e Síndrome de Asperger: estratégias práticas para pais e profissionais. São Paulo: M.Books do Brasil, 2008.

**Disciplinas relacionadas:**

<b>Disciplina</b>	<b>Curso</b>
Leitura e Produção de Textos I Letras	Letras
Metodologia da Pesquisa Científica Letras	Letras
Língua Portuguesa I	Letras
Língua Espanhola I	Letras
Teoria Literária	Letras
Introdução à Linguística	Letras
Teoria da Aquisição e Aprendizado de Línguas	Letras
História e Filosofia da Educação	Letras
Psicologia da Educação	Letras
História da Arte	Letras

**Expectativa de atendimentos:**

<b>Turma</b>	<b>Curso</b>
3	Letras

**Perfil básico do bolsista ou aluno voluntário:**

Os monitores serão selecionados considerando o aproveitamento/nota nas disciplinas cursadas para que este tenha condições de auxiliar na monitoria. Espera-se um monitor comprometido, assíduo e pontual em todas as atividades a ele delegadas.

**Rol de disciplinas que o candidato deva estar cursando ou tenha cursado com aproveitamento e que habilite para realizar as atividades previstas (Pré Requisitos):**

<b>Disciplina</b>	<b>Curso</b>
Leitura e Produção de Textos I	Letras
Metodologia da Pesquisa Científica	Letras

Língua Portuguesa I	Letras
Língua Espanhola I	Letras
Teoria Literária	Letras
Introdução à Linguística	Letras
Teoria da Aquisição e Aprendizado de Línguas	Letras

**Número de alunos que serão selecionados para o projeto: 1 aluno bolsista e um aluno voluntário**

**Atividades Previstas:**

- Acompanhamento e monitoramento do discente portador da Síndrome de Asperger;
- Encaminhamento das dificuldades encontradas aos docentes do curso e setor responsável pelo acompanhamento de discentes com necessidades especiais;
- Apresentação da experiência dos monitores no evento de Letras;
- Participação em seminários, congressos e afins para disseminação dos resultados;
- Publicação de resumo expandido, artigo ou capítulo de livro sobre a realização do trabalho;
- Orientação aos demais colegas no que diz respeito à experiência vivenciada, a fim de que estes se sintam motivados e pré-preparados para quando puderem exercer a profissão de educadores.

Avaré, 11 de março de 2019.

---

Professor Responsável

---

Coordenador de Área/Curso